

## ANÁLISE DO PERFIL DE DOAÇÕES DE MUDAS DA FUNDAÇÃO JARDIM BOTÂNICO DE POÇOS DE CALDAS

Daniela Divina do Nascimento<sup>1</sup>

Flávia Nogueira Pereira<sup>2</sup>

Angela Liberali Pinheiro<sup>3</sup>

João Paulo de Lima Braga<sup>4</sup>

Ernesto de Oliveira Canedo Júnior<sup>5</sup>

Políticas públicas, Legislação e Meio Ambiente

### Resumo

Este trabalho teve como objetivo conhecer o perfil das doações de mudas realizadas pela Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas, Minas Gerais, entre o período de janeiro de 2019 à julho de 2020. Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo, realizado por meio de um levantamento nas fichas de registros de doações de mudas, onde foi possível observar que dos 576 registros apurados nesse período, doou-se um total de 11804 mudas, sendo 65% de mudas de Arbóreas (espécies nativas e frutíferas exóticas,) e 35% de mudas Medicinais (plantas medicinais, condimentares e aromáticas, de uso popular). A maior representatividade de doações para cidades dos estados de Minas Gerais e São Paulo se dá pela localização do município, que além de atender moradores locais e adjacentes, atrai anualmente muitos visitantes e turistas. As doações contemplam pessoas de natureza Física e Jurídica (como instituições públicas e privadas, escolas, unidades de saúde e comunidades religiosas), que buscam junto a Fundação parcerias e projetos de reflorestamentos/recuperação de áreas e de uso popular de fitoterápicos. A expressividade deste estudo denota o papel importante da Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas na preservação da biodiversidade, na conservação de espécies nativas, na conscientização ambiental e identidade biocultural da região.

Palavras-chave: Espécies nativas; Plantas medicinais; Reflorestamento; Conscientização Ambiental;

<sup>1</sup>Aluna do Curso de graduação em Engenharia Ambiental, Universidade Federal de Alfenas, Campus Poços de Caldas, Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas –, [danieladdnascimento@gmail.com](mailto:danieladdnascimento@gmail.com)

<sup>2</sup>Bióloga. Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas, [flavianpcb@gmail.com](mailto:flavianpcb@gmail.com)

<sup>3</sup>Bióloga. Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas, [liberalipinheiro@gmail.com](mailto:liberalipinheiro@gmail.com)

<sup>4</sup> Me. Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas, [braga.joao@gmail.com](mailto:braga.joao@gmail.com)

<sup>5</sup>Prof. Dr. Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas; Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, [canedojr.e.o@gmail.com](mailto:canedojr.e.o@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

Os jardins botânicos são espaços diferenciados de lazer que corroboram diretamente com a identidade e memória biocultural da região e do ecossistema como um todo, atuando na preservação ambiental, por meios de pesquisas, levantamentos florísticos e fitossociológicos; na recuperação de áreas degradadas; na conservação de espécies nativas, endêmicas e raras; na educação ambiental; e na conscientização social (PEIXOTO *et al.*, 2010).

A Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas (FJBPC), atua em pesquisas científicas, visando à preservação e manutenção da biodiversidade regional, manutenção de coleções botânicas, assim como a conscientização da sociedade através da educação ambiental (FJBPC, 2013). Recebe anualmente um grande número de visitantes, que buscam um espaço diferenciado de lazer, funcional para novos conhecimentos e experiências positivas de troca (RABELO *et al.*, 2020).

A doação de mudas e fragmentos vegetativos é um procedimento que ocorre de acordo com a disponibilidade nos viveiros e interesse público. Para cada pessoa física ou jurídica (como escolas, entidades públicas e privadas, comunidades religiosas e unidades de saúde) interessada, a FJBPC disponibiliza até dez mudas, entretanto, quando um número maior é solicitado, a doação consiste em um sistema de permuta. Nas estufas de germinação e nos viveiros são produzidas mudas de espécies nativas, de acordo com a disponibilidade de sementes e estacarias, e do tempo das etapas de germinação/formação de plantas até atingirem o porte adequado para a doação.

A doação de mudas é um procedimento onde, para cada pessoa física ou jurídica (como escolas, entidades públicas e privadas, comunidades religiosas e unidades de saúde) interessada a FJBPC disponibiliza até dez mudas, entretanto, quando um número maior é solicitado, a doação consiste em um sistema de permuta. Nas estufas de germinação e nos viveiros são produzidas mudas de espécies nativas, de acordo com a disponibilidade de sementes e estacarias, e do tempo das etapas de germinação/formação de plantas até atingirem o porte adequado para a doação.

O presente estudo teve como objetivo principal levantar o perfil de doação de mudas realizada pela FJBPC, no período de janeiro de 2019 a julho de 2020. Por meio de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, levantou-se o total de mudas doadas, a origem receptiva (estados e cidades), a entidade (pessoa física ou jurídica) e o tipo de muda

doadas.

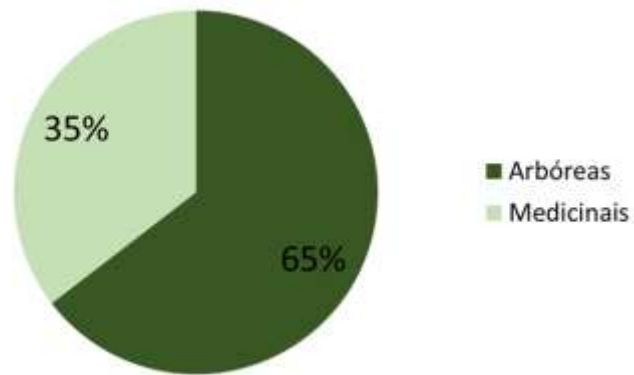
## METODOLOGIA

Para cada doação realizada pela Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas (FJBPC) é feita uma ficha de registro, contendo: data, número de registro (para controle interno), nome popular, quantidade e origem de cada espécie que está sendo disponibilizada. Registram-se também o nome do requerente, se pessoa física ou jurídica e o destino do plantio (cidade e estado). As fichas são numeradas em ordem crescente, de acordo com a data de doação, e armazenadas no banco de dados da FJBPC, em formato de planilhas digitais.

As informações relativas às doações realizadas no período de janeiro de 2019 a julho 2020 foram divididas em quatro categorias: I) Total de mudas doadas no período estudado; II) a relação de saída de mudas, divididas em: **Arbóreas** (nativa e algumas frutíferas exóticas) e **Medicinais** (consideramos plantas medicinais, condimentares e aromáticas). III) o total de cidades e estados, e frequência (absoluta) de doações nos estados mais representativos; IV) a natureza dos requerentes (Física ou Jurídica).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de janeiro de 2019 à julho de 2020, a FJBPC realizou 576 registros de doações, contabilizando um total de 11804 mudas, distribuídas em: 145 espécies, 10 gêneros e 54 famílias botânicas. Com relação aos grupos de classificação, indicados na metodologia deste trabalho, foram quantificados um total de 7617 mudas Arbóreas e 4187 mudas Medicinais (Fig. 1). Dentre as doações, os gêneros mais representativos foram: *Handroanthus* para mudas Arbóreas e *Mentha* para mudas Medicinais.



**Figura 1.** Porcentagem de mudas **Arbóreas** e **Medicinais** doadas pela FJBPC, no período de janeiro de 2019 à julho de 2020.

As mudas Arbóreas e Medicinais possuem aproximadamente o mesmo nível de procura, porém em questão de número de mudas, as Arbóreas apresentaram maior representatividade, devido a projetos de reflorestamento firmados com instituições parceiras que demandam um grande número de mudas em poucas solicitações de doações. Já as Medicinais apresentaram menor porcentagem, pois são ofertadas em menores quantidades à pessoas físicas e jurídicas (como escolas, comunidades religiosas e unidades de saúde), embora apresentem maior diversidade de espécies doadas. Essa procura, pode estar relacionada ao aumento no uso remédios fitoterápicos e plantas medicinais pela população brasileira observado nos últimos anos. (MELRO et al., 2020)

As doações contemplaram 146 cidades de oito estados, sendo São Paulo e Minas Gerais os mais representativos, com 89 e 44 cidades, respectivamente. Este resultado pode ser explicado pela localização geográfica do município de Poços de Caldas (que está na divisa entre os estados de Minas Gerais e São Paulo), por ser uma cidade turística e de fácil acesso, o que atrai muitos visitantes de cidades paulistas circunvizinhas (IBGE, 2020). Considerando o número de registros de doações por estado, Minas Gerais teve um total de 345 doações registradas seguido de São Paulo com 202. Essa maior representatividade de Minas Gerais pode ser explicada pelo fato de cidades mineiras mais próximas procurarem a FJBPC para parcerias em projetos de recuperação e reflorestamento de áreas degradadas, compensações ambientais, projetos e feiras em

escolas, projetos sociais, entre outros. E também pelas doações recorrentes de plantas medicinais aos moradores locais e visitantes de cidades adjacentes.

Quanto ao número total de registros de doações (576), constatou-se que: 519 registros (90%) são pessoas de natureza física (PF) e 57 registros (10%) são pessoas de natureza jurídica (PJ). Contudo, se considerarmos o número total de mudas doadas (11804), o percentual passa para 49% para PF (5737 mudas) e 51% para PJ (6067 mudas). O maior número de mudas retiradas por PJ, é justificado por projetos e parcerias que a FJBPC realiza com as mesmas, ações essas que demandam maiores quantidades de mudas, tanto Arbóreas ou quanto Medicinais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A doação de diversas mudas de espécies Arbóreas e Medicinais contemplam um número considerável de pessoas (físicas e jurídicas) de diferentes cidades e estados. A FJBPC exerce um papel importante na preservação da biodiversidade regional e conservação de espécies nativas, contribuindo na conscientização ambiental, em projetos de reflorestamentos, recuperação de áreas e na difusão da identidade biocultural.

## REFERÊNCIAS

- FJBPC. **Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas**. Online. 2003. Disponível em:<<http://jardimbotanico.pocosdecaldas.mg.gov.br/node/1284>>. Acesso em 23 jul. 2020.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Poços de Caldas. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pocos-de-caldas/panorama>>. Acesso em 21 jul. 2020.
- MELLO FILHO, L. E. A função dos jardins botânicos nos dias atuais. **Rodriguésia**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 63, p. 73-76, Dec. 1985.
- MELRO, J. C., FONSECA, S. A., SILVA JÚNIOR, J. M., Franco, S. P. B., SOUZA, M. A., PIMENTEL, Y. F., ... & SANTOS, A. F. Ethnodirigid study of Medicinal plants used by the population assisted by the “Programa de Saúde da Família”(Family Health Program) in Marechal Deodoro-AL, Brazil. **Brazilian Journal of Biology**, v. 80, n. 2, p. 410-423, 2020.
- PEIXOTO, A. L.; GUEDES-BRUNI, R. R. Apresentação: Jardins Botânicos. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 62, n. 1, p. 18-19, 2010.
- RABELO, J. P. M.; OLIVEIRA, T. C. C.; COSTA, W. B. L.; BOTEZELLI, L.; HAYASHI, C.; BRAGA, J. P. L. Perfil dos Visitantes da Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas – MG. **Reg;nella Scientia**, v. 6, n. 1, p. 08-17, 2020.